

# 2016

---

2º Semestre



Módulo Objetivo  
PROVA TIPO A  
VERDE

**VESTIBULAR**  **FGV**

---

**GRADUAÇÃO EM  
ADMINISTRAÇÃO – SP**

05/06/2016

# Instruções

## Leia com atenção:

- Verifique se o tipo de prova que você está recebendo é o mesmo marcado na Folha de Respostas e na etiqueta colada na carteira.
- Não é permitido o uso de calculadoras.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a caneta; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de uma hora após seu início, não podendo levar o Caderno de Questões; ou a partir de duas horas após o início da prova, podendo levar o Caderno de Questões.
- Este módulo consiste em 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com 15 questões em cada uma das áreas de conhecimentos a seguir:
  - Matemática - 1 a 15
  - Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos - 16 a 30
  - Língua Inglesa e Interpretação de Textos - 31 a 45
  - Humanas (História, Geografia e Atualidades) - 46 a 60

## MATEMÁTICA

- 1 Uma loja reajustou em 20% o preço de certo modelo de televisão. Todavia, diante da queda nas vendas, a loja pretende dar um desconto sobre o preço reajustado de modo a voltar ao preço inicial. Expresso em porcentagem, esse desconto é igual a
- A 17,33%  
B 20%  
C 19,33%  
D 18%  
E 16,67%
- 2 Uma empresa fabrica  $x$  unidades de uma peça de automóvel a um custo total mensal dado por  $C(x) = 10000 + a \cdot x$ , em que 10 000 é o custo fixo e  $a$  é o custo variável por unidade. Em janeiro foram fabricadas e vendidas 1 000 peças a um custo médio de R\$60,00. Se, em fevereiro, o preço de venda de cada peça for R\$75,00, qual a quantidade mínima a ser fabricada e vendida para a empresa não ter prejuízo?
- Nota: o custo médio é igual ao custo total dividido pela quantidade produzida.
- A 370  
B 390  
C 380  
D 360  
E 400
- 3 Um capital aplicado a juros compostos a uma certa taxa anual de juros dobra a cada 7 anos. Se, hoje, o montante é R\$250 000,00, o capital aplicado há 28 anos é um valor cuja soma dos algarismos vale
- A 20  
B 17  
C 19  
D 21  
E 18
- 4 Assinale a sentença verdadeira:
- A Dois lados de um triângulo retângulo medem 3 e 4; logo o terceiro lado mede 5.  
B Um polígono regular de perímetro  $2p$  e apótema de medida  $a$  está inscrito em uma circunferência. A área desse polígono é  $p \cdot a$ .  
C Três pontos distintos do espaço determinam sempre um único plano que os contém.  
D Em um círculo de área  $100\pi$ , a distância máxima entre dois de seus pontos é 25.  
E A diagonal, não da face, de um cubo de lado de medida  $l$  é  $\frac{l\sqrt{5}}{2}$ .
- 5 No plano cartesiano, a reta de equação  $3x + 4y = 17$  tangencia uma circunferência de centro no ponto  $(1,1)$ . A equação dessa circunferência é:
- A  $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 4 = 0$   
B  $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 2 = 0$   
C  $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 5 = 0$   
D  $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 3 = 0$   
E  $x^2 + y^2 - 2x - 2y - 1 = 0$
- 6 No plano cartesiano, os pontos  $(x,y)$  que satisfazem a equação  $x^2 - 5x + 4 = 0$  são representados por
- A um par de retas paralelas.  
B dois pontos do eixo das ordenadas.  
C dois pontos do eixo das abscissas.  
D uma parábola com abscissa do vértice igual a  $\frac{-5}{2}$ .  
E uma parábola com concavidade voltada para cima.
- 7 Em 2013, uma empresa exportou 600 mil dólares e, em 2014, exportou 650 mil dólares de um certo produto. Suponha que o gráfico das exportações  $y$  (em milhares de dólares) em função do ano  $x$  seja formado por pontos colineares. Desta forma, a exportação triplicará em relação à de 2013 no ano de
- A 2036  
B 2038  
C 2035  
D 2037  
E 2034
- 8 Um automóvel 0 km é vendido por certo valor em 15/6/2016. No dia 15/6 de cada ano, seu valor será 10% menor do que era no mesmo dia do ano anterior, isto é, desvaloriza-se 10% ao ano. Se após  $n$  anos seu valor for 35% do que era quando 0 km, podemos concluir que
- A  $n = 9$   
B  $n = 11$   
C  $n = 7$   
D  $n = 10$   
E  $n = 8$
- Use a tabela abaixo:
- |          |        |        |        |        |        |        |        |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| $x$      | 0,30   | 0,35   | 0,45   | 0,50   | 0,60   | 0,75   | 0,90   |
| $\ln(x)$ | -1,204 | -1,050 | -0,799 | -0,693 | -0,511 | -0,288 | -0,105 |

- 9 Uma progressão aritmética (PA) é constituída de 15 números inteiros com razão igual a 2. Sabendo que a média aritmética dos quinze números é 46, podemos concluir que o maior deles é

A 60  
B 63  
C 62  
D 64  
E 61

- 10 Dada a matriz  $B = \begin{bmatrix} 3 \\ -4 \end{bmatrix}$  e sabendo que a matriz  $A^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 5 & 3 \end{bmatrix}$  é a matriz inversa da matriz  $A$ , podemos concluir que a matriz  $X$ , que satisfaz a equação matricial  $AX = B$ , tem como soma de seus elementos o número

A 14  
B 13  
C 15  
D 12  
E 16

- 11 Um cinema cobra R\$30,00 por ingresso. Estudantes e idosos pagam meia entrada, isto é, R\$15,00 por ingresso. Para uma sessão, foram vendidos 300 ingressos e a receita correspondente foi R\$7 200,00. Sabendo que o número de estudantes é 40% superior ao de idosos, podemos concluir que o número de frequentadores idosos é

A menor que 40.  
B divisível por 6.  
C múltiplo de 10.  
D primo.  
E maior que 90.

- 12 Em uma urna, há 4 bolas vermelhas e 5 bolas brancas. Sorteando-se sucessivamente 3 bolas sem reposição, qual a probabilidade de observarmos bolas de cores diferentes?

A 4/5  
B 6/7  
C 3/4  
D 5/6  
E 2/3

- 13 O número de quartos ocupados em um hotel varia de acordo com a época do ano. Estima-se que o número de quartos ocupados em cada mês de determinado ano seja dado por  $Q(x) = 150 + 30 \cos\left(\frac{\pi}{6}x\right)$  em que  $x$  é estabelecido da seguinte forma:  $x = 1$  representa o mês de janeiro,  $x = 2$  representa o mês de fevereiro,  $x = 3$  representa o mês de março, e assim por diante. Em junho, em relação a março, há uma variação percentual dos quartos ocupados em

A -20%  
B -15%  
C -30%  
D -25%  
E -50%

- 14 Um dos fatores do polinômio  $P(x) = x^3 + 2x^2 - 5x - 6$  é  $(x + 3)$ . Outro fator desse polinômio é

A  $(x + 8)$   
B  $(x - 5)$   
C  $(x + 4)$   
D  $(x - 1)$   
E  $(x + 1)$

- 15 Um investidor brasileiro analisa duas opções de aplicação de seu capital em reais por um ano:

1ª opção: Aplicar o capital em reais no Brasil ganhando 15% ao ano.  
2ª opção: Converter seu capital de reais para dólares, aplicar o valor obtido nos EUA por um ano à taxa de 2% ao ano e, em seguida, trocar os dólares por reais.

Considerando os dados abaixo:

- 1 dólar na data de aplicação vale A reais,
- 1 dólar na data do recebimento do montante vale B reais,

para que as duas aplicações resultem em um mesmo montante em reais devemos ter:

A  $B = 1,17A$   
B  $B = (\log 13) \cdot A$   
C  $B = \frac{1,15}{1,02}A$   
D  $B = (1,15)(1,02)A$   
E  $B = A$

**Texto para as questões 16 e 17**
**Geração Z desafia mercado**

*Eles já nasceram plugados e não conhecem a vida off-line. São generalistas, não gostam de hierarquia e querem fazer o próprio horário. Diferentes dos profissionais das gerações X e Y, valorizam mais a qualidade de vida ao poder aquisitivo. Empresas têm grande desafio para se adaptar e reter essa mão de obra.*

*Esse é o perfil dos jovens que nasceram depois de 1995 e começam a entrar agora no mercado de trabalho.*

**Destak.** 22.02.2016. Adaptado.

**16** Considere as seguintes afirmações sobre o texto:

- I** Ocorre oposição de sentido entre as expressões “plugados” e “off-line” bem como entre as palavras “generalistas” e “hierarquia”.
- II** A ordem alfabética de que se vale o texto corresponde à ordem cronológica.
- III** Para caracterizar sociologicamente a geração Y, o redator se vale de um subentendido.

Está totalmente correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I.
- C** II.
- D** II e III.
- E** I e III.

**17** Pode-se corrigir o erro gramatical presente na frase “valorizam mais a qualidade de vida ao poder aquisitivo”, substituindo o verbo “valorizar” por “preferir” e fazendo as adaptações necessárias, como ocorre em:

- A** preferem mais a qualidade de vida do que o poder aquisitivo.
- B** preferem menos o poder aquisitivo e mais a qualidade de vida.
- C** ao poder aquisitivo, preferem a qualidade de vida.
- D** do que o poder aquisitivo preferem mais a qualidade de vida.
- E** preferem ao poder aquisitivo mais que à qualidade de vida.

**Texto para as questões de 18 a 21**

*Por que o senhor não escreve coisas poéticas, soltas, gostosas? As crônicas, antigamente, nos deixavam mais leves, de bem com a vida e o mundo. Agora, tudo o que a gente lê nos leva para baixo. Está difícil de suportar. Escrevo na manhã de um domingo. Sete horas. Aquele sol que nos tem castigado, começava a dar sinais de ardência profunda. Olhei pela porta de vidro do terraço e descobri, maravilhado e feliz, que a pitangueira plantada em vaso, que chegou há dois anos, estava repleta de frutos vermelhos, reluzentes, envernizados. Os primeiros. Fiquei admirado. Os pássaros não tinham descoberto? Aquelas frutinhas tinham se salvado? Chupei uma, duas três, queria todas, mas precisava guardar para a família, afinal, eram as primeiras. Pitanga, coisa de infância, do interior. Uma das frutas mais sofisticadas do Brasil, a meu ver. Antigamente, quando viajávamos pela Varig, ao sair do Recife, recebíamos um copo de suco fresco de pitanga, perfumado. Dia desses, Maria Eduarda, amiga pernambucana, me disse: “Você está chegando aqui, sabemos que gosta de vinhos. Que vinho prefere?”. E eu: “Nenhum! Quero suco de pitanga”. Maria Eduarda: “Pois vai tomar das pitangas do pomar de meu pai, Cornélio”. Foi uma celebração!*

*Esta é a pitada de poesia que encontrei neste momento. Mas ficaram em minha mente essas perguntas cotidianas que todos estão fazendo. Ouço no dia a dia, pela manhã ao comprar o pão e o leite, no supermercado, no bar, numa escola, na livraria, ao entrar no cinema. Ouvi agora, ao percorrer cinco cidades do litoral (...). Jovens e mais velhos, acreditando que o escritor tem as respostas, me olhavam: “O senhor acha que a gente sai dessa?”. Só consegui dizer: “Não sei e acho que ninguém sabe”.*

Ignácio de Loyola Brandão, **O Estado de S. Paulo**, 02/10/2015.

**18** Está de acordo com o texto a seguinte afirmação:

- A** O autor expressa seu descontentamento com a realidade por meio da frase “Está difícil de suportar”.
- B** O suco de pitanga oferecido ao cronista por sua amiga teve, para ele, uma significação especial.
- C** O cronista satiriza, com a expressão “pitada de poesia”, o pedido de seus leitores para que aborde temas mais leves.
- D** A amiga pernambucana do autor, ao dizer “sabemos que gosta de vinhos”, revela estar mal informada sobre ele.
- E** As crônicas de antigamente, por tratarem de temas mais amenos, atendiam melhor aos critérios literários.

**19** Sobre os procedimentos do autor quanto aos recursos de construção, a única afirmação que **NÃO** está correta é:

- A** Emprega tanto o discurso indireto como o direto e o indireto livre.
- B** Recorre a frases nominais (sem verbo), visando a dar mais agilidade à narração.
- C** Permite-se algum grau de informalidade, no uso de expressões, como “a gente” e “Dia desses”.
- D** Expressa ideia de causa por meio de orações como “ao sair do Recife” e “ao entrar no cinema”.
- E** Incorpora ao texto manifestações que atestam a interação com o leitor.

20 O trecho em que se pode apontar a elipse de um substantivo anteriormente mencionado é:

- A "Escrevo na manhã de um domingo".
- B "Aqueles frutinhas tinham se salvado".
- C "recebíamos um copo de suco fresco de pitanga, perfumado".
- D "sabemos que gosta de vinhos".
- E "Pois vai tomar das pitangas do pomar de meu pai".

21 Na frase "Aquele sol que nos tem castigado", o pronome "que" exerce função de sujeito, da mesma forma que em:

- A "Agora, tudo o que a gente lê".
- B "descobri (...) que a pitangueira plantada em vaso".
- C "que chegou há dois anos".
- D "sabemos que gosta de vinhos".
- E "Que vinho prefere?".

### Texto para as questões de 22 a 25

- A excelentíssima, declarou Seu Ribeiro, entende de escrituração.

Seu Ribeiro morava aqui, trabalhava comigo, mas não gostava de mim. Creio que não gostava de ninguém. Tudo nele se voltava para o lugarejo que se transformou em cidade e que tinha, há meio século, bolandeira, terços, candeias de azeite e adivinhações em noites de São João. Com mais de setenta anos, andava a pé, de preferência pelas veredas. E só falava ao telefone constrangido. Odiava a época em que vivia, mas tirava-se de dificuldades empregando uns modos cerimoniais e expressões que hoje não se usam. O reduzido calor que ainda guardava servia para aquecer aqueles livros grossos, de cantos e lombadas de couro. Escrevia neles com amor lançamentos complicados, e gastava quinze minutos para abrir um título, em letras grandes e curvas, um pouco trêmulas, as iniciais cheias de enfeites.

- Entende muito, continuou. E embora eu não concorde integralmente com o método que preconiza, reconheço que poderá, querendo, encarregar-se da escrita.

- Obrigada.

- Não há de quê. A excelentíssima conhece a matéria e tem caligrafia. Eu sou uma ruína. Qualquer dia destes ...

Graciliano Ramos, **São Bernardo**.

22 As informações contidas no texto, consideradas no contexto de São Bernardo, indicam como importante coordenada histórico-social dessa obra o processo de

- A modernização do Brasil, compreendido entre o final do 2º Reinado e o final da década de 1920.
- B decadência cultural do País, determinado pela marginalização das elites católicas tradicionais.
- C regressão político-institucional deflagrado pela decretação do Estado Novo, na década de 1930.
- D burocratização das relações de trabalho imposta pela ditadura varguista.
- E urbanização provocado pela acelerada industrialização do País, no final do Séc. XIX.

23 Considere as seguintes comparações:

A personagem seu Ribeiro, tal como aparece no texto, e a célebre personagem José Dias, de Dom Casmurro, de Machado de Assis,

- I têm, ambas, a mania do superlativo, que empregam como modo de compensar imaginariamente a condição subalterna e a dificuldade para formar juízo autônomo;
- II diferenciam-se, na medida em que seu Ribeiro é um empregado assalariado, ao passo que José Dias é um agregado e, como tal, inteiramente dependente do favor dos proprietários;
- III valem-se igualmente da bajulação ou do elogio desprovido de fundamento real e de sinceridade, como meio de alcançar as boas graças dos proprietários.

Está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

24 Dado que a narrativa presente no texto de São Bernardo é de tipo **realista** (no sentido de que tem como ponto de partida a figuração e a análise de realidades observáveis, da esfera do real), a modalidade narrativa que a ela se contrapõe mais frontalmente é a dominante em

- A Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida.
- B Senhora, de José de Alencar.
- C Macunaíma, de Mário de Andrade.
- D Capitães da Areia, de Jorge Amado.
- E Morte e vida severina, de João Cabral de Melo Neto.

25 Na frase "E embora eu não concorde integralmente com o método que preconiza", os termos sublinhados podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por:

- A plenamente; apregoa.
- B restritamente; pratica.
- C literalmente; prevê.
- D totalmente; exercita.
- E objetivamente; defende.

**Texto para as questões de 26 a 28**

*Em uma outra casinha do cortiço acabava de estalar uma nova sobremesa, engrossando o barulho geral: era o jantar de um grupo de italianos mascates, onde o Delporto, o Pompeo, o Francesco e o Andrea representavam as principais figuras. Todos eles cantavam em coro, mais afinados que nas outras duas casas; quase, porém, que se lhes não podia ouvir as vozes, tantas e tão estrondosas eram as pragas que soltavam ao mesmo tempo. De quando em quando, de entre o grosso e macho vozear dos homens, esguichava um falsete feminino, tão estridente que provocava réplica aos papagaios e aos perus da vizinhança. E, daqui e dali, iam rebentando novas algazarras em grupos formados cá e lá pela estalagem. Havia nos operários e nos trabalhadores decidida disposição para pandegar, para aproveitar bem, até ao fim, aquele dia de folga. A casa de pasto fermentava revolucionada, como um estômago de bêbado depois de grande bródio, e arrotava sobre o pátio uma baforada quente e ruidosa que entontecia.*

Aluísio Azevedo, **O cortiço**.

**26** Bastante notável no texto, a grande quantidade de anotações oriundas da percepção dos sentidos (no caso, sobretudo o da audição), constitui

- A** resquício romântico, de ocorrência frequente nas obras de Aluísio Azevedo.
- B** testemunho da influência da música na literatura do séc. XIX.
- C** antecipação da estética do Modernismo.
- D** marca de seu pertencimento ao Naturalismo literário.
- E** vestígio do período parnasiano do autor.

**27** A crítica literária costuma observar que, em O cortiço, considerado como um todo, ocorre uma espécie de ampla personificação, na medida em que, convertido em um único ente, o próprio cortiço figurado na obra seria sua personagem principal. Esse mesmo processo de personificação ocorre, em escala menor, no seguinte trecho do texto:

- A** “Em uma outra casinha do cortiço acabava de estalar uma nova sobremesa, engrossando o barulho geral (...)”
- B** “Todos eles cantavam em coro, mais afinados que nas outras duas casas; quase, porém, que se lhes não podia ouvir as vozes, tantas e tão estrondosas eram as pragas que soltavam ao mesmo tempo.”
- C** “De quando em quando, de entre o grosso e macho vozear dos homens, esguichava um falsete feminino, tão estridente que provocava réplica aos papagaios e aos perus da vizinhança.”
- D** “E, daqui e dali, iam rebentando novas algazarras em grupos formados cá e lá pela estalagem.”
- E** “A casa de pasto fermentava revolucionada, como um estômago de bêbado depois de grande bródio, e arrotava sobre o pátio uma baforada quente e ruidosa que entontecia.”

**28** Para dar ideia, de maneira mais precisa, da agitação da cena descrita, o narrador se vale do uso reiterado de verbos que expressam \_\_\_\_\_ da ação e de adjetivos de significação \_\_\_\_\_.

As lacunas dessa frase podem ser corretamente preenchidas pelas palavras

- A** simultaneidade; intensificada.
- B** anterioridade; objetiva.
- C** posterioridade; subjetiva.
- D** intermitência; conotativa.
- E** descontinuidade; denotativa.

**Texto para as questões 29 e 30**

*Nova canção do exílio*

*Um sabiá  
na palmeira, longe.  
Estas aves cantam  
um outro canto.*

*O céu cintila  
sobre flores úmidas.  
Vozes na mata,  
e o maior amor.*

*Só, na noite,  
seria feliz:  
um sabiá,  
na palmeira, longe.*

*Onde é tudo belo  
e fantástico,  
só, na noite,  
seria feliz.  
(Um sabiá,  
na palmeira, longe.)*

*Ainda um grito de vida e  
voltar  
para onde é tudo belo  
e fantástico:  
a palmeira, o sabiá,  
o longe.*

Carlos Drummond de Andrade, **A rosa do povo**.

- 29** O sentido do poema depende, em boa medida, do reconhecimento de que, em sua composição, o autor se vale de uma relação intertextual com a "Canção do exílio", de Gonçalves Dias. O que viabiliza a escolha do poema gonçalvino como referência intertextual é, em primeiro lugar, o fato de ele ser
- A** ainda pouco utilizado em paródias e textos assemelhados.
  - B** um dos textos mais amplamente conhecidos da literatura brasileira.
  - C** emblemático do patriotismo que o poema de Drummond tratava de satirizar.
  - D** objeto da aversão que as vanguardas modernistas nutriam pelos poetas românticos.
  - E** pouco respeitado pela crítica literária do tempo de Drummond.
- 30** Da "Canção do exílio", de Gonçalves Dias, o poema de Drummond conserva, sobretudo,
- A** a ausência de adjetivação.
  - B** o antilusitanismo.
  - C** o ufanismo nacionalista.
  - D** a regularidade métrica.
  - E** a idealização nostálgica.



## LÍNGUA INGLESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

**NEW YEAR, NEW FEAR**

- 1 *As the New Year's fireworks went up in German cities, a brief panic seized Munich, which had information about planned terrorist attacks at two railway stations. Those never occurred. But, much less noticed at first, a different sort of crime was occurring in Cologne and, to a lesser extent, in Hamburg and Stuttgart.*
- 2 *While partiers [foliões] gathered on the square between Cologne's cathedral and railway station, a large group of young men, later described by the police as "looking North African or Arabic", also massed there. Some threw fireworks into the crowd to cause panic. Then the men formed rings around individual women, so that police and onlookers could not see inside each huddle. According to over 100 women who subsequently filed complaints, the men groped the women sexually, while others stole their mobile phones, wallets or purses. One woman was raped.*
- 3 *Oddly, the Cologne police reported the following day that the festivities had been relaxed and peaceful. Only after scores of women came forward did the country react with rage. The interior and justice ministers promised to employ the full force of the law—even as the police had to admit that they as yet had no information to make individual arrests. Angela Merkel, the chancellor, called the assaults "disgusting" and demanded justice "without regard to origin or background".*
- 4 *The assaults tapped into deep fears at a tense time, as Germany struggles with record numbers of refugees—more than 1 million in 2015, largely from Arab countries. Populist politicians were quick to infer a connection. Frauke Petry, boss of the xenophobic Alternative for Germany, blamed the outrage on the "terrible consequences of a catastrophic asylum and migration policy".*
- 5 *There is no evidence yet that any of the criminals were refugees, as Cologne's mayor, Henriette Reker, emphasised. Ms Reker personifies the conflicts straining German society. She ran for office as a non-partisan candidate with a liberal and welcoming attitude toward migrants. For that, a neo-Nazi extremist stabbed her at a campaign event in October. (She was elected the next day, while still in a coma.) If it is confirmed that some of the muggers, molesters and rapists were asylum-seekers, the damage to what is left of Germany's "Welcome Culture" could be severe.*

Adapted from **The Economist**, January 9, 2016.

31 With respect to the events on New Year's Eve, which of the following is most supported by the information in the article?

- A Terrorists in several German cities tried to launch attacks under the cover of exploding fireworks.
- B German police prevented terrorist attacks that had been planned to occur in Munich, Cologne, Hamburg, and Stuttgart.
- C A large group of young German men in Cologne, Hamburg, and Stuttgart assaulted North African and Arabic women refugees.
- D Some people in Munich momentarily confused exploding fireworks with a terrorist attack.
- E Elements of the German Army successfully protected railway stations in important German cities against planned terrorist attacks.

32 The information in the article supports all of the following **except**

- A the Cologne police reacted slowly to the assaults because they believed the men and their female victims were all North African or Arabic.
- B the young men made a point of assaulting individual women rather than groups of women.
- C some of the young men attempted to create a climate of fear before they assaulted the women.
- D the Cologne police suspected that the young men who committed the assaults may not have been native Germans.
- E the young men committing the assaults were careful to avoid calling attention to their criminal activities.

- 33** According to the information in the article, which of the following is a strange aspect of what happened in Cologne on New Year's Eve?
- A** The Cologne police at first declared that the North African and Arabic men had not committed any crimes.
  - B** Apparently, the Cologne police had no idea that so many men had assaulted so many women.
  - C** The German people at first refused to believe that the assaults had in fact occurred.
  - D** Though apparently sexually motivated, the men were in fact more interested in taking money, cell phones, wallets, and purses from their women victims.
  - E** The men who committed the assaults made a point of choosing only older women as their victims.
- 34** As mentioned in paragraph 3, although "The interior and justice ministers promised to employ the full force of the law . . .," they
- A** in fact had no information about the nature of the crimes committed or who had committed them.
  - B** were unsure of how to apply the law in the case of refugees who had been legally granted asylum in Germany.
  - C** were worried about the juridical problems they would have to face if anyone was actually arrested.
  - D** were at first unable to turn that promise into action.
  - E** soon angered the German chancellor, Angela Merkel, by not acting with sufficient vigor and competence.
- 35** In paragraph 4, the phrase "deep fears at a tense time" most likely refers to the fact that
- A** the violence being caused by Arabic refugees in Germany is apparently out of control.
  - B** Germans have historically treated non-European foreigners with a mixture of arrogance and suspicion.
  - C** Germany has found it very hard to deal successfully with so many mostly Arabic refugees.
  - D** Germany's conservative politicians have resorted to unscrupulous, violent populism in order to take advantage of the country's refugee problem.
  - E** Angela Merkel's policy of welcoming all North African and Arabic refugees has turned out to be a disaster for Germany.
- 36** With respect to Henriette Reker, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** She has based her political career on the fight against xenophobic, neo-Nazi movements.
  - B** A huge number of people in Germany hate her because of her liberal political views.
  - C** The fact that she was the victim of an assassination attempt by a member of the Alternative for Germany party helped her to win an election.
  - D** She is one of the few German politicians who still publicly support the country's liberal refugee policy.
  - E** She has so far refused to make a public statement condemning any refugee group for perpetrating the New Year's Eve assaults.
- 37** Which of the following is most supported by the information in the article?
- A** It is clear that Germany's idea of a "Welcome Culture" was badly planned and will be unable to assimilate Arabic refugees.
  - B** The majority of German people have never enthusiastically supported the idea of Germany's "Welcome Culture."
  - C** A complete and solid investigation of the New Year's Eve assaults could seriously weaken Germany's "Welcome Culture."
  - D** Germany's "Welcome Culture" has failed because it was implemented for political reasons rather than for humanitarian reasons.
  - E** Far-right German politicians have exaggerated the significance of the New Year's Eve assaults in order to expel refugees and migrants from the country.

### CHEMICAL WARFARE

Adam Hadhazy

- 1 *Venoms, the debilitating chemical cocktails animals unleash to defend themselves or obtain a meal, are subject to an evolutionary arms race. Those creatures that are targets of toxins eventually develop beneficial mutations, granting them some degree of resistance. In response, animals that emit venoms undergo changes so their poisons remain effective.*
- 2 *This action-reaction narrative of venom evolution is incomplete, however, as evolutionary biologists Kartik Sunagar and Yehu Moran of Hebrew University in Jerusalem have shown in a new study. They realized that many venom studies have focused on snakes and cone snails — comparatively "young" animal groups, evolutionarily speaking, only going back roughly 50 million years. Over these groups' histories, their venomous arsenals have expanded considerably, bolstering the arms race analogy, also known as positive, or Darwinian, selection.*
- 3 *Sunagar and Moran cast a wider net, looking at over 3,500 gene families for venom production in newer and older animal groups. The ancient animal types included spiders, scorpions, centipedes, octopus, squid, jellyfish, and sea anemones.*
- 4 *The scientists found that these ancient animals exhibited surprisingly low levels of genetic variation in their venoms. Sunagar and Moran reasoned that the venoms of primordial creatures had undergone substantial negative, or purifying, selection — evolutionary pressure to keep their potentially optimized toxins roughly the same. "Negative selection filters out certain mutations that alter structure or function," explained Moran. For species in long-established ecological niches, it makes sense to maintain what works.*
- 5 *Evolution does favor more radical experimentation, though, when creatures enter new habitats and begin adapting to the novel environment. As they find their place in local food chains, venomous animals' toxic pharmacopeia should undergo rapid diversification — the better to catch strange new prey and withstand the attacks of previously unencountered predators. Yet over time, these adapting species settle into tried-and-true formulae.*
- 6 *The researchers call this model of venom evolution "two-speed," with the venoms of old species evolving slowly and those of the new species evolving quickly. "Our analysis of numerous toxin families, covering the ample scope of the animal kingdom, has revealed a striking contrast between the evolution of venom in ancient and evolutionarily young animal groups," said Sunagar.*

Adapted from *Natural History*, February 2016.

38 In paragraph 1, the phrase "Venoms...are subject to an evolutionary arms race" most likely means which of the following?

- A Many of the animal groups that now rely on venoms for survival evolved from species that were not themselves venomous.
- B If animal that are the targets of venom did not develop a venom resistance, they would run the risk of extinction.
- C Like all animals, those that rely on venoms for survival must constantly adapt to new environmental conditions.
- D Animals that produce venoms and animals that are the targets of venoms generally evolve more quickly than do other animal species.
- E When the targets of venoms develop a resistance, venom-producing animals must develop new venoms to counter that resistance.

39 According to the information in the article, before Kartik Sunagar and Yehu Moran performed their own venom study, other studies

- A failed to observe the mutually dependent relationship between venom-producing animals and the targets of venoms.
- B focused on snakes and cone snails because those animals are widely available for scientific research.
- C focused on snakes and cones snails because the results of such studies were comparatively easy to test and verify.
- D produced incomplete results because the scientists responsible limited their research to a restricted evolutionary period.
- E produced inadequate results because the scientists responsible focused their research on venom-producing animals whose evolutionary history extended beyond 50 million years.

- 40** In paragraph 3, the phrase “Sunagar and Moran cast a wider net” most likely refers to which of the following?
- A** The two scientists included in their venom study a vast collection of animal groups, including those that had generally been ignored in similar studies.
  - B** The two scientists were the first to discover that certain ancient animal groups can simultaneously produce more than one type of venom.
  - C** The two scientists were determined to prove that previous venom studies were invalid because they had relied on flawed methodology.
  - D** The two scientists clearly ascertained the chemical composition and toxicity of venoms produced by both newer and older animal groups.
  - E** No scientists had ever before performed such extensive, time-consuming research on the evolution of venom-producing animals.
- 41** With respect to older animal groups, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** Instead of helping to promote changes in their venoms, their evolutionary process tends to block such changes.
  - B** Their venoms are generally less potent than those of the newer animal groups.
  - C** Their venoms are generally purer and more concentrated than those of the newer animal groups.
  - D** Of those snake species classified as members of the older animal groups, very few produce venoms.
  - E** Because of their highly evolved venoms, the older animal groups are more likely to survive environmental changes than are the newer animal groups.
- 42** With respect to evolutionary pressure, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** The extinction of any venom-producing animal group, young or old, is an example of negative selection.
  - B** If a venom-producing animal group is undergoing negative selection, then it probably has already undergone positive selection.
  - C** Because of positive selection, venoms produced by younger animal groups affect a greater number of target animals than do venoms produced by older animal groups.
  - D** When negative selection begins to influence an animal group’s venom production, rapid evolutionary changes become impossible.
  - E** After a venom-producing animal group undergoes negative selection, its evolutionary process can be considered complete.
- 43** According to the information in the article, which of the following is most likely to happen when a venomous animal group enters a new habitat?
- A** It immediately undergoes evolutionary pressure to maintain its venom at its already established toxicity level.
  - B** Depending on the new environment, its venom will immediately undergo evolutionary pressure from either positive or negative selection.
  - C** Its venom will pass through a series of relatively quick modifications in order to achieve a toxicity level effective for the new environment.
  - D** It will discover that its venom has no effect on most of the new predators that it encounters.
  - E** Until its venom passes through evolutionary modifications, it will be unable to catch new types of prey.
- 44** According to the information in the article, Kartik Sunagar and Yehu Moran
- A** were the first scientists to concentrate their venom studies exclusively on ancient animal groups rather than on comparatively young animal groups.
  - B** were the first scientists to observe that venoms produced by ancient animal groups are more potent and complex than those produced by new animal groups.
  - C** were the first scientists to discover that the venoms of snakes and cone snails evolve through positive selection.
  - D** have proposed that negative selection is a more powerful and more prevalent evolutionary force than positive selection.
  - E** have proposed that the evolution of animal venom is better explained through the “two-speed” model than through the arms race analogy.
- 45** According to the information in the article,
- A** contrary to what scientists originally believed, most of the organisms involved in the evolutionary arms race have a simple rather than complex structure.
  - B** Darwinian selection applies not only to the evolution of certain venom-producing animals but also to the evolution of the targets of that venom.
  - C** because of negative selection, abrupt changes in long-established ecological niches can be severely damaging to certain ancient venom-producing animal groups.
  - D** because their venoms cannot evolve quickly, ancient venom-producing animal groups rarely establish themselves in new habitats.
  - E** recent studies indicate that the “two-speed” model of venom evolution does not adequately explain how and why animal groups produce new types of venoms.

## HUMANAS

46

Sem dúvida, podemos afirmar que após uma fase A de crescimento econômico (1200-1316) a Europa Ocidental entrou numa fase B depressiva, que se estenderia até fins do século XV no sul e princípios do XVI no centro e no norte.

FRANCO JÚNIOR, H. **A Idade Média**. Nascimento do Ocidente. 2a ed., São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 46.

A respeito da situação de retração econômica apontada pelo autor, é correto afirmar que

- A a crise manifestara-se desde o século XI e caracterizou-se pela queda demográfica acentuada e pela desorganização das atividades agrícolas e manufatureiras da Europa latina.
- B a falta de moedas e a ausência de minas na Europa provocaram a paralisação das atividades mercantis e levaram à total desarticulação do feudalismo a partir do século XIV.
- C estagnação tecnológica, queda demográfica e guerras prolongadas são fatores que explicam a depressão econômica que marcou a Europa ocidental a partir do século XIV.
- D a crise foi provocada pelas divisões internas da Igreja de Roma, às quais se somariam os conflitos com o Sacro Império Romano Germânico, levando a uma desorganização política da Europa ocidental.
- E a depressão econômica foi causada pela expansão muçulmana na Península Ibérica, uma das áreas que haviam impulsionado o desenvolvimento econômico da cristandade ocidental.

47

Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado? Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?

CALVINO, J. **A instituição da religião cristã**. Trad.: Editora Unesp, São Paulo:2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

- A à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- B à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- C ao livre arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- D à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- E ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

48



Jogos Olímpicos do México, 1968

A foto acima registra o momento da premiação dos três primeiros colocados na disputa dos 200 metros rasos masculino. O gesto nela retratado

- A foi uma forma de protesto contra o regime do Apartheid na África do Sul.
- B relacionava-se à luta dos negros dos Estados Unidos contra o racismo.
- C revelava o descontentamento com a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.
- D inseria-se no conjunto de manifestações dos atletas latinos durante as Olimpíadas.
- E retratava o luto em memória à morte do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, ocorrida um ano antes.

49

A Revolução de 1930 põe fim à hegemonia da burguesia do café, desenlace inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista internacional. Sem ser um produto mecânico da dependência externa, o episódio revolucionário expressa a necessidade de reajustar a estrutura do país, cujo funcionamento, voltado essencialmente para um único gênero de exportação, se torna cada vez mais precário.

FAUSTO, B. **A Revolução de 1930**. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 112.

A respeito da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela

- A ocorreu devido à divisão das oligarquias brasileiras num contexto de enfraquecimento da economia paulista.
- B foi liderada pelos antigos tenentes e por Luís Carlos Prestes em aliança com a oligarquia gaúcha.
- C foi desencadeada pelo movimento operário influenciado pelo sucesso da Revolução Russa de 1917.
- D aconteceu devido à desaceleração da indústria paulista e às contestações das oligarquias nordestinas.
- E foi provocada pelas desavenças entre as oligarquias de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

- 50 Nas eleições de 1982, ocorreu um grave escândalo envolvendo a apuração dos votos e a divulgação dos resultados. Esse acontecimento
- envolveu a Rede Globo de televisão, que foi acusada de favorecer o candidato Leonel Brizola, que disputava a Presidência da República.
  - ocorreu devido à impugnação de última hora da candidatura de Leonel Brizola ao governo do Rio de Janeiro, comprovada a compra de votos.
  - representou uma reação dos militares diante da iminente vitória da candidatura de Ulysses Guimarães nas eleições presidenciais daquele ano.
  - ocorreu devido à ação de sindicalistas que fraudaram urnas para favorecer a candidatura do petista Lysâneas Maciel ao governo do Rio de Janeiro.
  - tratou-se de uma tentativa de fraude na apuração dos votos para prejudicar o candidato ao governo do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

- 51 Nos últimos dois anos, a decisão da OPEP (liderada pela Arábia Saudita) de aumentar a produção de petróleo, fez com que as cotações dessa *commodity* desabassem de 110 para 30 dólares por barril, aproximadamente.

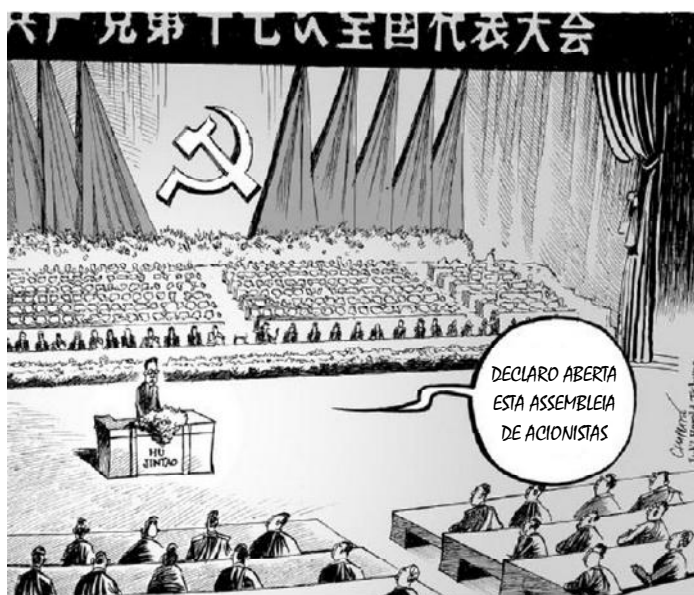
Sobre as consequências desse fato, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- ( ) Os novos produtores, como o Brasil, são penalizados, porque a queda dos preços inviabiliza a extração em novas áreas com custos de exploração mais elevados que o preço médio internacional.
- ( ) As economias dependentes da venda de petróleo como Rússia e Venezuela, aumentam seus lucros, porque os preços baixos estimulam o consumo.
- ( ) Os países que estão realizando a transição para a energia renovável, como a Alemanha, têm vantagens, porque os preços das fontes alternativas tornam-se competitivos.

As afirmações são, respectivamente,

- V, F e F.
- V, V e F.
- F, F e V.
- F, V e F.
- V, F e V.

- 52 A charge, publicada em 2007 por um jornal inglês, ironiza a inserção da China na economia internacional.



Congress of the Chinese Communists - 17 Oct 2007

<http://www.globecartoon.com/>

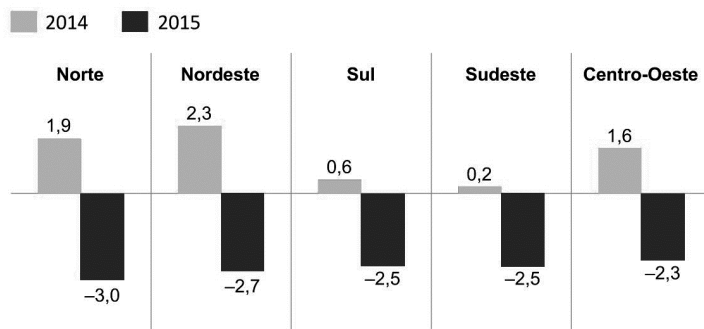
A mensagem veiculada pela charge

- indica a abertura da interface litorânea ao investimento de capital externo, graças à criação de zonas econômicas especiais, e o fechamento da fronteira continental, ameaçada por movimentos separatistas.
- representa a adoção pelo governo chinês do chamado socialismo de mercado, no qual são mantidas as instituições políticas centralizadas, mas se adotam, no plano econômico, princípios da economia de mercado.
- mostra a dualidade da economia chinesa, em que a aceitação do capital externo na modernização da economia urbano-industrial contrasta com a estrutura fundiária, ainda marcada pelos princípios socialistas.
- identifica a ruptura do modelo socialista, graças à adoção dos princípios liberais, tanto no plano econômico – sociedades por ações – quanto no político – pluralismo partidário e alternância de poder.
- apresenta a nova configuração da política chinesa, na qual todos os cidadãos deliberam, como acionistas, sobre as decisões políticas e o planejamento econômico do país.

**53** O IBGE informou que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 registrou a maior queda desde 1990. O Índice de Atividade Econômica Regional, utilizado pelo Banco Central para avaliar o desempenho econômico das regiões brasileiras, de acordo com o gráfico a seguir, mostra um quadro recessivo generalizado.

#### RETRAÇÃO É MAIOR NO NORTE E NO NORDESTE

Variação no nível da atividade de cada região do país, em %



Sobre o quadro recessivo das regiões brasileiras, **NÃO** é correto afirmar:

- A** A desaceleração das atividades econômicas da Região Norte pode ser percebida na diminuição dos postos de trabalho na Zona Franca de Manaus, cuja produção está voltada para o mercado nacional.
- B** A retração do nível de atividade econômica da Região Nordeste foi maior porque a crise chegou aos serviços e à indústria de construção civil, setores dos quais a economia nordestina é mais dependente.
- C** A retração do nível da atividade econômica na Região Sul deriva da diminuição da produção industrial, em função do menor consumo das famílias.
- D** A variação negativa do nível de atividade da Região Sudeste está relacionada à crise na cadeia produtiva do petróleo e à retração do setor automobilístico.
- E** A diminuição das atividades produtivas da região Centro-Oeste se deve às limitações impostas pela legislação ambiental, que dificultam as exportações do agronegócio.

**54**

*No continente europeu, a lógica das economias nacionais presidiu a implantação da atividade industrial. Ao longo do século XIX, grandes aglomerações industriais se desenvolveram, na maioria das vezes, polarizadas pela presença de complexos siderúrgicos.*

(...)

*A integração econômica definida pelo Tratado de Maastricht promoveu uma profunda reestruturação espacial da indústria europeia.*

(Adaptado de TERRA, Lygia e outros. **Conexões**. Ed. Moderna. São Paulo. 2010).

Sobre as mudanças observadas na organização espacial da indústria europeia, analise as afirmações a seguir.

- I** Os complexos siderúrgicos tendem a se deslocar para as áreas que enfrentam um processo de desindustrialização, com o objetivo de valorizar seus fatores internos.
- II** As empresas tendem a traçar novas estratégias locais, visando a atender às necessidades de um mercado consumidor multinacional.
- III** As empresas de capital intensivo surgidas nas últimas décadas tendem a renovar as bacias carboníferas, graças às possibilidades de geração de energia renovável.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e II.
- D** II.
- E** II e III.

**55** Em um debate sobre a expansão do agronegócio na Região Centro-Oeste, um agricultor afirmou: - *Eu não compro terra; eu compro clima!*

Considerando-se a frase em destaque, é correto afirmar que o agricultor

- A** depende de condições estáveis, como a qualidade dos solos, mas não tem como interferir nas condições ambientais constantes, como a chuva e a temperatura.
- B** pode atuar sobre os fatores que definem as condições climáticas, como, por exemplo, alterar os efeitos da latitude, mas não tem como modificar as propriedades dos solos.
- C** pode modificar as propriedades do solo mediante o emprego de insumos químicos, mas é dependente das condições climáticas, como, por exemplo, do regime de chuvas.
- D** não tem como mudar a influência do relevo e do solo sobre a atividade agrícola, mas pode alterar a influência da altitude sobre o ciclo de crescimento das plantas.
- E** pode interferir nas condições naturais, tanto adequando o clima às necessidades do cultivo quanto ajustando a fertilidade do solo às exigências de nutrientes da planta.

56



O bar e bicicletaria *Las Magrelas* e a loja de doces *Brownie Shop* são dois exemplos paulistas dos 120 estabelecimentos comerciais que aceitam *bitcoin* no Brasil, segundo levantamento de julho de 2015. *Bitcoin* é uma rede de pagamentos e um novo tipo de moeda, eletrônica, que usa a tecnologia ponto a ponto para operar sem a intermediação de uma autoridade central. As transações com *bitcoin* são gerenciadas coletivamente pelos usuários da rede.

As opções a seguir apresentam novidades trazidas pela rede *bitcoin* em relação ao sistema de pagamento em papel-moeda, à exceção de uma. Assinale-a.

- A Realiza transações financeiras diretamente entre duas pessoas, sem a mediação de bancos ou de sistemas de pagamento *online*, como o PayPal.
- B Elimina os riscos de falsificação e os custos relativos à impressão, transporte e distribuição do dinheiro físico.
- C Transfere valores entre pessoas de qualquer país sem os custos de taxas de câmbio e de impostos do Estado.
- D Visualiza *online* o lastro em ouro que sustenta a cotação dos *bitcoin* e os converte em papel-moeda segundo a conveniência do usuário.
- E Adere a um tipo de moeda transferível instantânea e independentemente da supervisão e do monopólio de instituições financeiras estatais.

57

I - Milhares de pessoas fazem fila para vaga de emprego no Vale do Anhangabaú (São Paulo), em novembro de 2015.



II - A velocidade de destruição de empregos formais registrada em 2015 (menos 1,64 milhão de vagas) se destaca das crises anteriores. Em 2016, o forte movimento de demissão nos empregos formais deve prosseguir. Para janeiro, projeta-se a destruição de 170 mil vagas. Embora seja esperada leve retomada sazonal de contratações após o Carnaval, em fevereiro e março, a projeção é de perda líquida de 2,2 milhões de vagas no ano. Enquanto em 2015 as demissões ocorreram na construção civil e na indústria de transformação, em 2016 serão os setores de comércio e serviços os mais atingidos (...). Somados, são setores que empregam mais de 70% da força de trabalho.

Adaptado de BARREIRA, Tiago Cabral, *Boletim Macro IBRE*, FGV, fev. 2016, p. 9.

A partir desse cenário de crise, analise as afirmações a seguir sobre as mudanças na dinâmica do mercado de trabalho.

- I A perda da capacidade de consumo das famílias brasileiras e o aumento da inadimplência são fatores que, somados, deverão ampliar o desemprego nos setores de comércio e serviços.
- II A forte e rápida queda dos empregos formais tende a ser acompanhada pela expansão do trabalho informal e por conta própria, como medidas emergenciais para enfrentar a crise do mercado de trabalho.
- III A diminuição dos rendimentos médios da economia e a proteção do salário pela legislação trabalhista concorrem para a demissão de trabalhadores de maior remuneração, repostos por novos de menor salário.

Está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C III, apenas.
- D I e II, apenas.
- E I, II e III.



58 Em dezembro de 2015, numerosas instituições divulgaram suas projeções para os principais indicadores da economia brasileira.

### Economia brasileira: projeções para dezembro de 2016

Variável	Focus	Bradesco	Itaú	Santander	CNI	Fecomércio SP
PIB (% crescimento)	-2,8%	-2,8%	-2,8%	-2,5%	-2,6%	-3,0%
IPCA – inflação oficial	6,9%	6,4%	6,8%	6,5%	6,8%	7,0%
Taxa de juros	14,75%	14,25%	14,25%	12,25%	14,25%	14,00%
Produção industrial (% crescimento)	-3,5%	-3,0%	-3,5%	-3,5%	-4,5%	-2,0%
Taxa de câmbio – final do período (R\$/US\$)	4,20	3,75	4,50	4,00	4,40	4,20
Balança comercial (US\$ bilhões)	33,0	47,7	31,0	n/d	37,0	20,0

(Fonte: Banco Central (28/12/2015), Bradesco (18/12/2015), Itaú (12/2015), Santander (03/11/2015), CNI (12/2015), Fecomércio (12/2015))

De acordo com as informações apresentadas na tabela acima, é correto afirmar que

- A o valor do IPCA deve ficar abaixo do teto estabelecido pelo Banco Central (6,5%), permanecendo no limite recomendado pelo Conselho Monetário Nacional.
- B o PIB deve continuar apresentando taxas negativas de crescimento, em função da retração dos investimentos e do consumo das famílias.
- C o saldo da balança comercial deve ser positivo, em função da maior exportação de produtos de média-baixa tecnologia, com aumento nas vendas de derivados do petróleo e combustível nuclear.
- D o setor industrial deve retomar o crescimento em função do nível de investimentos do Estado em infraestrutura, embutido no aumento dos gastos públicos.
- E a taxa de câmbio deve evoluir rumo à depreciação do real em relação ao dólar, repercutindo positivamente na balança comercial.

59

### OPERAÇÃO LAVA JATO



A Operação Lava Jato é a maior investigação sobre corrupção conduzida até hoje no Brasil. Ela partiu do inquérito sobre uma rede de doleiros que lavava dinheiro em vários Estados e identificou um vasto esquema de corrupção envolvendo empreiteiras, funcionários estatais e políticos de vários partidos.

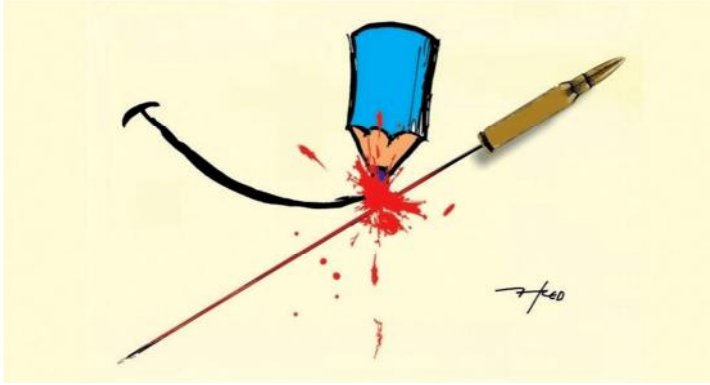
Sobre o funcionamento desse esquema de corrupção, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- ( ) Grandes empreiteiras, organizadas em cartel para substituir uma concorrência real por uma concorrência aparente, pagavam propina para altos executivos da Petrobrás e outros agentes públicos, para facilitar seus negócios com a estatal.
- ( ) Diretores e funcionários da Petrobrás se omitiam em relação ao cartel e o favoreciam, aprovando contratos superfaturados que permitiam desviar recursos dos cofres da estatal.
- ( ) Partidos políticos responsáveis pela indicação dos diretores da Petrobrás se beneficiavam com o esquema na estatal, o qual envolveu diversos políticos que cometeram ou se associaram a atos de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

As afirmações são, respectivamente,

- A V, V e V.
- B F, V e V.
- C V, F e V.
- D F, V e F.
- E V, F e F.

60



Em janeiro de 2015, a charge assinada pelo cartunista "Fred" circulou nas redes sociais e na mídia eletrônica, em referência ao atentado à revista francesa **Charlie Hebdo**, ocorrido em Paris naquele mesmo mês.

Assinale a opção que interpreta corretamente a mensagem veiculada pela imagem.

- A** É uma manifestação contra a opressão da comunidade árabe: a bala representa o tratamento brutal da polícia francesa contra setores muçulmanos na periferia de Paris.
- B** Representa um protesto contra as caricaturas de Maomé, consideradas um insulto pelos muçulmanos: o sorriso interrompido é uma advertência contra o uso de humor sobre temas religiosos.
- C** Repudia os ataques contra a liberdade de expressão: o projétil interrompe violentamente, mas não elimina o riso crítico do humor.
- D** Veicula uma propaganda da extrema-direita francesa xenófoba: a legitimidade da defesa das fronteiras para conter os movimentos migratórios.
- E** Protesta contra a escalada global de violência e intolerância entre xiitas e sunitas: a força não deve ser usada para alcançar objetivos políticos.